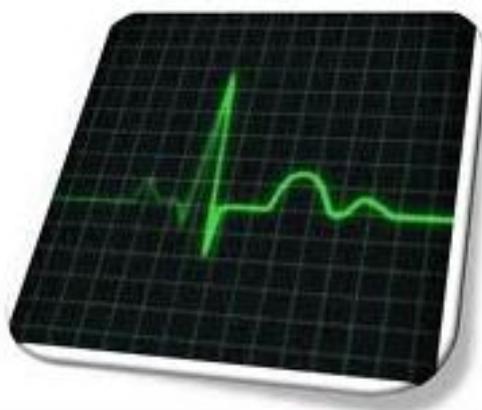




**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**



# **MANUAL PROCOT 2013**

**PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**

Informações técnicas e econômicas em equipamentos médico-hospitalares e  
materiais permanentes

Brasília-DF

2013

Rev. 1.4

## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO .....	3
1.1. Projetos de Investimentos.....	3
1.2. A COAINF .....	4
2. O PROCOT .....	4
2.1. Definição e Objetivos.....	4
2.2. Informações Técnicas e Econômicas .....	5
2.3. Recebimento e Confidencialidade das Informações.....	6
3. CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO .....	6
3.1. Equipamentos Contemplados .....	7
3.2. Incorporação de Novas Tecnologias .....	7
4. ETAPAS DO PROGRAMA .....	7
4.1. Divulgação .....	7
4.2. Cadastramento.....	8
4.3. Fornecimento das Informações Técnicas e Econômicas.....	8
4.4. Validação e habilitação .....	9
5. VEICULAÇÃO NA INTERNET .....	9
6. ATENDIMENTOS DE ROTINA.....	10
7. PALESTRAS TÉCNICAS .....	12
8. VISITAS TÉCNICAS A HOSPITAIS.....	12
9. APRECIÇÃO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	13
10. ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA .....	13
11. COLABORADORES.....	14
12. ANEXOS .....	15
ANEXO 1 – MODELO SUGERIDO PARA O ENVIO DAS INFORMAÇÕES .....	15

## **1. APRESENTAÇÃO**

Este manual tem como finalidade orientar as empresas interessadas em participar do Programa de Cooperação Técnica (PROCOT) para Informações Técnicas e Econômicas em Equipamentos Médico-Hospitalares e Materiais Permanentes do Ministério da Saúde (MS), informando os principais objetivos e critérios para participação das empresas interessadas.

### **1.1. Projetos de Investimentos**

O MS através de transferências voluntárias a instituições públicas e privadas (sem fins lucrativos) vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) fomenta substancialmente o mercado de equipamentos médico-hospitalares com mais de 600 milhões de reais ao ano, destinados exclusivamente à aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Essas transferências ocorrem fundamentalmente a partir do cadastramento de propostas de Projetos de Investimentos, cuja principal característica é a descentralização dos recursos financeiros para a compra dos equipamentos realizada pela própria instituição beneficiária.

Os Projetos de Investimentos são elaborados a partir de uma relação de equipamentos e materiais permanentes, denominada RENEM (Relação de Equipamentos e Materiais permanentes financiáveis para o SUS). A partir dos equipamentos da RENEM, a instituição proponente deve apresentar as especificações técnicas e valores solicitados, que são então submetidos às análises técnicas do MS.

A liberação do investimento para a compra dos equipamentos ocorre após a realização das análises técnicas-econômicas da Coordenação de Análise de Investimentos e Infraestrutura (COAINF), alocada no Fundo Nacional de Saúde (FNS) que é o departamento responsável por toda execução financeira e orçamentária do MS.

O objetivo principal das análises técnico-econômicas é otimizar os recursos financeiros disponíveis de modo que as instituições possam adquirir bons equipamentos, em maior quantidade, a um preço justo e exequível.

## **1.2. A COAINF**

A Coordenação de Análise de Investimentos e Infraestrutura (COAINF), vinculada à Coordenação-Geral de Análise e Formalização de Investimentos (CGAFI) é a área técnica do FNS responsável pelo pronunciamento técnico-econômico acerca dos projetos de investimentos em equipamentos médico-hospitalares.

A COAINF conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais como enfermeiras, tecnólogos em saúde, engenheiros clínicos, farmacêuticos e fisioterapeutas, cujo objetivo principal é emitir os pareceres técnico-econômicos com a maior rapidez possível e máxima otimização de recursos financeiros, resultando numa oferta cada vez maior e melhor de equipamentos aos usuários do SUS.

É prerrogativa da COAINF solicitar às instituições proponentes alterações nas especificações técnicas apresentadas nos projetos a fim de adequar a relação custo-tecnologia e contemplar o maior número de empresas fornecedoras possível.

Para cumprir essa tarefa de grande responsabilidade, a COAINF busca constantemente formas de promover o cadastramento de propostas cada vez mais qualificadas e a emissão de pareceres sempre bem fundamentados. Neste sentido, foi criado o PROCOT.

## **2. O PROCOT**

### **2.1. Definição e Objetivos**

O PROCOT visa proporcionar uma maior interação e cooperação com as empresas do segmento de equipamentos médico-hospitalares do país, sempre pautada nos princípios norteadores da administração pública que consistem na legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Em síntese, o PROCOT é um programa de cooperação técnica do MS junto ao mercado brasileiro de equipamentos médico-hospitalares que contempla:

- A divulgação por meio de página na internet das empresas habilitadas como potenciais fornecedoras dos equipamentos da RENEM;
- A apresentação dos equipamentos aos analistas do MS na forma de palestras técnicas e visitas a hospitais referenciados;
- A participação das empresas em consultas de especificações técnicas de equipamentos.

Os objetivos principais do PROCOT são:

- A obtenção criteriosa e padronizada de informações técnico-econômicas fidedignas para subsidiar as análises de custo-efetividade, custo-benefício e compatibilidade custo-tecnologia em equipamentos médico-hospitalares;
- Referenciar a elaboração de especificações técnicas de equipamentos para compras centralizadas e descentralizadas no SUS;
- Agilizar com máxima precisão a emissão de pareceres técnicos, proporcionando maior celeridade na liberação dos recursos financeiros e melhor aproveitamento da sua utilização;
- Criar oportunidades para que as empresas possam através de palestras técnicas e visitas técnicas a hospitais referenciados realizarem a apresentação de seus produtos aos analistas do MS; e,
- Subsidiar as atualizações do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde – SOMASUS.

## **2.2. Informações Técnicas e Econômicas**

É imprescindível aos analistas da COAINF, a contínua atualização das informações técnicas e preços das tecnologias disponíveis para que seus pareceres técnicos emitidos diariamente estejam sempre em consonância com a realidade do mercado.

Uma das fontes consideradas mais fidedignas para captação de informações sobre a especificação e o preço de um equipamento, seus acessórios e insumos, é a própria fábrica ou seu representante autorizado no país.

Informações colhidas através de extratos de pregões na internet também são consideradas boas fontes de referência, entretanto muitas vezes carecem de maior clareza das exigências do edital e do detalhamento dos equipamentos. Além disso, é sabido que os preços finais praticados em pregões de instituições país afora não podem ser tomados como referência absoluta de preços de mercado, já que o mesmo, dependendo de diversos fatores, como por exemplo, quantitativos solicitados, fatores logísticos, tributários e até mesmo fatores estratégicos para a empresa fornecedora, pode tornar-se inexecutável para outras instituições.

Por outro lado, a COAINF não utiliza as informações de estimativas utilizadas para formar preços de referência nas etapas pré-licitações, pois notadamente as empresas informam valores acima daqueles constantes em suas listas de preços.

É importante salientar que a COAINF não possui vínculo com o departamento de compras do MS, portanto, os preços informados no PROCOT não são aplicados no levantamento de estimativas que determinam os preços de referência para processos licitatórios. A COAINF, quando acionada nas compras internas do MS, atua apenas no sentido de elaborar as especificações técnicas.

### **2.3. Recebimento e Confidencialidade das Informações**

A disponibilidade da informação técnica de um equipamento e a sua respectiva interpretação pelo analista do MS são fatores determinantes para uma análise eficiente e consequente emissão do parecer técnico.

O tempo necessário para obter informações sobre especificações e preços de modo pontual junto às empresas é um dos aspectos que traduz retardo e morosidade na emissão de pareceres, pois o analista despense muitas vezes mais tempo buscando a informação junto ao mercado do que propriamente analisando o projeto.

Importante salientar que o MS recebe anualmente milhares de propostas de projeto cadastradas por instituições de todo o país.

No sentido de melhor aproveitar este precioso tempo e agilizar as análises técnicas, o PROCOT estabelece o recebimento antecipado de informações sobre os equipamentos e materiais permanentes com especificações e preços de fábrica, facilitando a emissão de pareceres e a liberação dos recursos para atendimento das necessidades do SUS e fomento do mercado.

As informações técnicas e econômicas recebidas são inseridas no sistema informatizado PROCOT, um sistema dedicado com perfis de acesso restritos e controlados pela COAINF, que propicia segurança e controle nas consultas realizadas.

O sistema promove uma associação automática dos equipamentos pleiteados nos projetos, onde o analista através de um único clique tem acesso às informações, catálogos e todos os dados do fabricante ou distribuidor participante.

### **3. CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO**

Qualquer empresa fabricante ou distribuidora autorizada de equipamentos médico-hospitalares instalada no território nacional e em conformidade com as resoluções da ANVISA e legislações vigentes pode participar do PROCOT.

A empresa distribuidora autorizada deverá apresentar documentação que comprove esse vínculo com a empresa fabricante.

### **3.1. Equipamentos Contemplados**

Serão considerados somente equipamentos e materiais classificados como permanentes conforme a Portaria STN 448/2002 e constantes na RENEM.

A relação de equipamentos e materiais permanentes constantes na RENEM encontram-se na página [www.fns.saude.gov.br/sigem](http://www.fns.saude.gov.br/sigem).

### **3.2. Incorporação de Novas Tecnologias**

Caso algum equipamento não esteja contemplado na RENEM, a empresa poderá solicitar sua incorporação.

Para equipamentos médicos, odontológicos e laboratoriais de aplicação diagnóstica e terapêutica, a solicitação deverá ocorrer junto ao Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGTIS) do MS, através do formulário específico “Produto para Saúde”, disponível na página [www.saude.gov.br/conitec](http://www.saude.gov.br/conitec).

Se a tecnologia envolver a necessidade de incorporação de um novo procedimento para ressarcimento dos serviços a serem prestados, então o formulário a ser utilizado é o de “Procedimento”.

De acordo com a Lei nº 12.401/2011, Decretos nº 7.646/2011 e nº 7.797/2012, as solicitações por incorporação de tecnologias em saúde no SUS serão analisadas pelo DGITS e submetidas à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) que a partir das evidências científicas apresentadas acerca da eficácia, acurácia, efetividade, segurança e avaliações econômicas, fará a deliberação pela incorporação ou não da tecnologia.

## **4. ETAPAS DO PROGRAMA**

### **4.1. Divulgação**

O PROCOT é um programa contínuo que é divulgado no início de cada ano por meio de informativo eletrônico enviado aos participantes já cadastrados, associações representativas de empresas e associações classistas de profissionais do setor médico-hospitalar.

O PROCOT também é divulgado permanentemente através das páginas na internet do SIGEM em [www.fns.saude.gov.br/sigem](http://www.fns.saude.gov.br/sigem) e do SomaSUS em [www.saude.gov.br/somasus](http://www.saude.gov.br/somasus).

#### **4.2. Cadastramento**

As empresas fabricantes e distribuidoras autorizadas interessadas em participar do PROCOT deverão enviar seus dados cadastrais através do link: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=6336](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=6336).

Ao gravar o cadastro, o sistema apresentará um número de protocolo que deverá ser anotado, pois será solicitado a cada acesso futuro para eventuais atualizações.

Por medida de segurança, o sistema enviará automaticamente uma mensagem para o e-mail informado, solicitando a confirmação do cadastro.

#### **4.3. Fornecimento das Informações Técnicas e Econômicas**

Posteriormente à realização do cadastro, a COAINF enviará por e-mail as instruções para a o envio das informações técnico-econômicas da linha de produtos.

As informações técnico-econômicas serão enviadas em forma de cotações para o e-mail [procot@saude.gov.br](mailto:procot@saude.gov.br) em arquivos no formato PDF, **individuais** para cada equipamento. O anexo 1 deste manual ilustra um modelo de formatação sugerida, no entanto, a empresa pode enviar os arquivos em seu próprio modelo desde que contemple as informações mínimas necessárias.

Para a inserção do arquivo no banco PROCOT, serão obrigatórias as seguintes informações:

- Documento anexo que comprove que a empresa é fabricante ou distribuidora autorizada do produto.
- A marca, modelo e procedência do produto.
- Nº do registro na ANVISA.
- Especificação técnica e preço médio praticado no mercado nacional.
- Relação de no mínimo 03 instituições que possuam o equipamento em funcionamento com respectivos telefones e nomes do(s) contato(s) para agendamento de eventuais visitas.
- No caso de equipamentos importados, deverão ser informados os preços CIF e DDP nacionalizado.

Fica a critério da empresa participante incluir outras informações que julgue relevantes como fotos, acessórios, insumos, garantia estendida, etc.

Não é necessário informar a validade das informações, mas se a empresa assim a fizer a mesma não deverá ser inferior ao mínimo de 60 dias.

Poderão ser enviados também outros arquivos em PDF com informações técnicas relacionadas aos equipamentos, como por exemplo, estudos científicos, exigências de infraestrutura, plantas arquitetônicas, layouts, etc.

Os arquivos sobre a linha de produtos podem ser enviados na sua totalidade ou parcialmente a qualquer tempo. O ideal é sempre que haja alguma mudança em relação às informações, um novo arquivo seja enviado para o MS no sentido de manter o banco sempre atualizado.

Empresas que possuem linhas de produtos muito amplas ou inúmeras possibilidades de configurações poderão ao seu critério indicar quais soluções são consideradas mais apropriadas para os diversos serviços do SUS. Pode-se levar em consideração modelos de equipamentos com configurações mais vendidas para instituições públicas de 03 níveis distintos de excelência, por exemplo.

#### **4.4. Validação e Habilitação**

Para que uma empresa seja considerada habilitada no PROCOT e possa ter seu nome vinculado à RENEM, realizar a palestra técnica, visitas *in loco* e apreciação de especificações, a mesma deverá enviar as informações técnicas e econômicas de forma antecipada e em conformidade com os requisitos mínimos exigidos.

Os arquivos recebidos serão avaliados pelos analistas da COAINF e somente após serem considerados válidos serão carregados no banco de informações PROCOT, identificando então a empresa como habilitada.

As informações sobre preços também serão avaliadas e caso o analista detecte valores superestimados, os arquivos não serão considerados válidos.

#### **5. VEICULAÇÃO NA INTERNET**

De imediato, as empresas consideradas habilitadas estarão vinculadas aos equipamentos financiáveis pelo MS junto à página de consulta do SIGEM na web.

O SIGEM é o Sistema de Informações e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais permanentes financiáveis para o SUS que possui uma interface web para que o público em geral tenha acesso a um compêndio das informações recebidas no PROCOT.

Essa interface ([www.fns.saude.gov.br/sigem](http://www.fns.saude.gov.br/sigem)) apresenta uma lista de fornecedores habilitados no PROCOT para cada equipamento da RENEM (figura 1) e serve como referência para inúmeras instituições realizarem consultas sobre equipamentos para a elaboração de projetos de investimentos.

Quarta-feira, 06 de Março de 2013 BRASIL

**FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**  
fns.saude.gov.br

**SIGEM - Sistema de Gerenciamento de Equipamentos e Materiais permanentes para o SUS**

Pesquisa de Equipamento/Material Permanente

Nome do Equipamento:

\* Para uma pesquisa específica, clique no nome do equipamento.

Hospital Geral / Hospital Especializado

Sector: Radiologia

Ambiente: Sala de Exames

Equipamento: Mamógrafo Convencional\*

**Nomeclatura**  
Mamógrafo Convencional

**Sinônimos**  
Mamógrafo, Equipamento Mamográfico, Aparelho de Mamografia

**Definição e Aplicação**  
Equipamento com princípio de funcionamento radiográfico destinado à investigação diagnóstica em casos de câncer de mama.

**Configurações Permitidas e Características a serem Especificadas**

Item	SomaSUS	Informática	Classificação
<input type="text" value="277"/>	<input type="text" value="E241"/>	<input type="text" value="N"/>	<input type="text" value="Equipamento Médico-Assistencial"/>

\*\* O preço modal e o preço mais praticado nas propostas de projeto aprovadas pelos analistas do Ministério da Saúde

Fornecedores participantes do PROCOT	Página na Internet	Telefone
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Figura 1 – Tela do SIGEM disponível na internet em [www.fns.saude.gov.br/sigem](http://www.fns.saude.gov.br/sigem)

## 6. ATENDIMENTOS DE ROTINA

A COAINF, através do PROCOT, estabelece regras para o atendimento presencial aos representantes de empresas.

Esses atendimentos de rotina podem ser solicitados através da agenda eletrônica “FNS ATENDE” disponível na página principal do FNS ([www.fns.saude.gov.br](http://www.fns.saude.gov.br)).

O interessado deverá selecionar como tipo de atendimento a opção “Atendimento Procot” (figura 2) e preencher todos os dados no formulário que será disponibilizado logo em seguida (figura 3).

O atendimento será confirmado pela gerência da COAINF através do e-mail informado e o tempo reservado é limitado em 30 minutos.

Sábado, 18 de Maio de 2013

**FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**  
fns.saude.gov.br

**FNS Atende**

Tipo de Atendimento

Selecione...

Atendimento Web

Atendimento Presencial

Atendimento Procot 

Figura 02 – Tela do FNS ATENDE, Tipo de atendimento PROCOT

Sábado, 18 de Maio de 2013

**FUNDO NACIONAL DE SAÚDE**  
fns.saude.gov.br

**FNS Atende**

Central de Informações do Fundo Nacional de Saúde: 0800 644 8001  
Horário de Funcionamento: das 09:00hs até as 17:00hs.

Tipo de Atendimento Atendimento Procot ▼

**ATENÇÃO:** A realização do atendimento está condicionada à confirmação do mesmo através do e-mail informado abaixo. Caso não haja confirmação até dois dias antes da data agendada, entrar em contato pelo telefone (61) 3315-2567.

Nome da Empresa

Nome do Representante da Empresa

Telefone para contato

E-mail para contato

Selecione a data para atendimento

Selecione o horário para atendimento

Selecione...

10:00

10:30

11:00

15:00

15:30

16:00

Assunto

Caracteres restantes: 200

Figura 03 – Formulário do FNS ATENDE

## **7. PALESTRAS TÉCNICAS**

Para a realização das palestras técnicas, as empresas devem estar primeiramente habilitadas no PROCOT, ou seja, cadastradas e com informações técnico-econômicas validadas no sistema.

Estas empresas, mediante o agendamento prévio da COAINF, poderão apresentar sua linha de produtos aos analistas do MS em sua sede em Brasília/DF numa palestra técnica formal com duração de 2,5 horas, das 14h30min às 17h00min.

São contempladas aproximadamente 15 empresas ao ano para a realização das apresentações no MS.

Os temas das palestras são definidos através de reuniões mensais da equipe de analistas da COAINF e, posteriormente, a empresa escolhida para a apresentação é aquela mais aderente ao tema eleito que tenha a participação mais efetiva no PROCOT.

O público das palestras é formado por profissionais de diversas secretarias e departamentos afins do MS que possuem algum tipo de atuação associada a equipamentos médico-hospitalares, como por exemplo, as áreas:

- Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (SCTIE/DGITS)
- Coordenação de Qualificação de Investimentos em Saúde (SE/DESID)
- Coordenação-Geral de Análise e Formalização de Investimentos (SE/FNS)
- Coordenação-Geral de Atenção Hospitalar (SAS/DAE)
- Coordenação-Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde (SCTIE/DECIT)
- Coordenação-Geral de Equipamentos e Insumos em Saúde (SE/DLOG)
- Coordenação-Geral de Equipamentos e Materiais em Saúde (SCTIE/DECIIS)
- Coordenação-Geral de Média e Alta Complexidade (SAS/DAE)
- Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados (SAS/DAE)
- Coordenação Geral de Urgência e Emergência (SAS/DAE)
- Gerências Gerais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
- Unidade Catalogadora de Materiais CATMAT (SE/DESID)

## **8. VISITAS TÉCNICAS A HOSPITAIS**

Seguindo os mesmos critérios descritos para o agendamento das palestras técnicas comerciais na sede do MS em Brasília/DF, a COAINF poderá contatar a empresa habilitada para realização de uma visita técnica em uma das unidades

hospitalares ou estabelecimento assistencial de saúde referenciado para levantamento de informações dos equipamentos em situações reais de utilização.

A COAINF designará para as visitas um destacamento da equipe composto por um gerente de área e dois analistas. As eventuais despesas decorrentes do deslocamento da equipe correrão sempre por conta do MS, sendo vedada qualquer contribuição financeira das empresas neste custeio.

## **9. APRECIÇÃO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

As empresas cadastradas no PROCOT poderão também participar do processo de consulta e apreciação para consolidação das especificações técnicas dos equipamentos financiáveis por meio de transferências voluntárias do MS.

A COAINF participa, sempre que demandada, como área consultiva para elaboração de especificações técnicas em processos de compras de equipamentos de forma centralizada pelo próprio MS.

Nestes casos, o PROCOT é a primeira e principal fonte de informações a ser utilizada.

## **10. ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA**

A cada início de ano, a COAINF faz contato com as empresas participantes através de e-mail para revalidação e atualização dos arquivos da base de dados.

Entretanto, o ideal é que a cada mudança de especificação ou preço que a linha de produtos seja submetida, a própria empresa voluntariamente envie o respectivo arquivo em PDF para o e-mail [procot@saude.gov.br](mailto:procot@saude.gov.br).

Desta forma, assegura-se que as informações do programa estejam sempre atualizadas.

## **11. COLABORADORES**

### Equipe de Analistas da Divisão Equipamentos – COAINE

Adriana Harumi Ono - Tecnóloga em Saúde  
Edson Pereira de Lima – Farmacêutico/Bioquímico  
Fotini Santos Toscas – Tecnóloga em Saúde  
Leila Jordão de Sousa - Enfermeira  
Maria Amélia de Jesus Ribeiro – Enfermeira  
Marina Figliolino Corniani – Tecnóloga em Saúde  
Milena Beatriz Pinez Lourenço – Analista Administrativa  
Priscila Gomes Mariano - Enfermeira  
Tayse Garcia da Silva - Enfermeira  
Tiago Augusto Aniceto – Tecnólogo em Saúde  
Yanara de Figueiredo Alves Campos - Enfermeira

### Gerência da Divisão Equipamentos - COAINE

César Nonato Pederiva – Engenheiro Clínico  
Fábio da Cunha Figueiredo – Fisioterapeuta  
Renata da Costa Silva Lima – Enfermeira

### Divisão de Informática e Manutenção de Sistemas – DIMAS

Darlan Ribeiro – Programador  
Patrick Heringer Reis – Líder de Programação

### Suporte em Processos e Sistemas de Informação - COAINE

Murilo Contó – Tecnólogo em Saúde

### Coordenação de Análise de Investimentos e Infraestrutura - COAINE

Márcio Luis Borsio

### Coordenação-Geral de Análise e Formalização de Investimentos - CGAFI

Dárcio Guedes Junior

### Gerente de Projetos – DEFNS

Erlon César Dengo

### Diretor Executivo do Fundo Nacional de Saúde – DEFNS

Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior

### Secretária Executiva

Márcia Aparecida do Amaral

### Ministro do Estado da Saúde

Alexandre Rocha Santos Padilha

## 12. ANEXOS

### ANEXO 1 – MODELO SUGERIDO PARA O ENVIO DAS INFORMAÇÕES

Logotipo da empresa	Nome da empresa	Data
Foto do equipamento	Equipamento/Marca/Modelo	
	Procedência	
	Nº ANVISA	
	Tempo de Garantia	
Especificação Técnica		
Principais Diferenciais		
Acessórios/ Opcionais/ Insumos (informar preços)		
Preço Médio (R\$) (porta de fábrica)	Preço FOB ou CIF (US\$ ou EUR) (se importado)	
Referências para contato e visitação  Hospital 1 – Nome do Contato – Setor - telefone Hospital 2 – Nome do Contato – Setor - telefone Hospital 3 – Nome do Contato - Setor - telefone		
Nome do responsável na empresa pelas Informações e telefone		